

## 38-SC - POLÍTICAS PÚBLICAS E REALIDADE LOCAL: O CASO DA DIR V – OSASCO

Pires, F.S.

A partir da municipalização da assistência à saúde e do repasse de verbas para os municípios, os investimentos em saúde têm estado atrelados às decisões da esfera municipal.

Sabemos que as preocupações em saúde bucais têm focado índices de atividade de cárie (índices epidemiológicos CPO-D), sobretudo em crianças e escolares de 0 a 14 anos.

Conforme o levantamento epidemiológico realizado pela SES São Paulo, (1998), 70% dos adultos (35 a 44 anos) apresentam problemas gengivais, 53% necessitam de próteses, 14% são desdentados totais.

Estes dados confirmam uma política que prioriza o atendimento aos escolares, utilizando-se de conhecimentos técnicos, principalmente a fluoroterapia, com a realização de procedimentos coletivos estratégicos para o modelo de atenção em Saúde Bucal. Merhy (1992) coloca as ações em saúde como estratégias de implantação da política de governo ao apresentá-las como projeto de políticas públicas.

Para o autor, a corrente tecnológica utilizada nas ações programáticas em saúde abrange um conjunto de concepções sobre o objeto e as ações sanitárias, que reflete a prática sanitária como prática social.

Portanto, compreender a formulação de políticas e sua relação com correntes tecnológicas existentes pressupõe perceber o quanto de “problemas de saúde” (questões sociais) estão colocados na visão estrutural da sociedade, ou seja, como o Estado entende as questões sociais e para estas estabelece e dispõe saberes tecno-científicos.

A questão central deste estudo é o questionamento deste modelo político que se expressa no modelo tecno-assistencial vigente e a pouca reflexão que tem sido feita sobre a reprodução do modelo e suas limitações para o entendimento do processo de produção social da doença.

Afinal, estariam os procedimentos coletivos (fluoretação das águas de abastecimento, escovação supervisionada por profissionais, aplicação tópica de flúor gel) realmente atingindo o objetivo de reduzir os índices epidemiológicos para cárie dentária e doença periodontal e seriam estes os parâmetros para saúde bucal?

**Objetivo Específico:** Estudo exploratório a ser realizado junto à Direção Regional V – Osasco – objetivando conhecer a situação destes municípios a partir da visão dos coordenadores de saúde bucal, sobre financiamento da saúde, efetividade de programas, propostas de ações em saúde coletiva e identificar a autonomia e comprometimento com as causas sociais na condução das políticas, concebendo estas como vitais para o sucesso dos programas e para melhoria da qualidade de vida e situação de saúde da população.

**Metodologia:** Estudo qualitativo composto por *relatório de campo* e *entrevistas semi-estruturadas* realizadas com os gestores de saúde e coordenadores de Saúde Bucal dos Municípios e com o interlocutor de Comitê de Saúde Bucal da DIR-V/OSASCO.

Área de Concentração: Saúde Coletiva

Linha de Pesquisa: Saúde e Sociedade

Orientador: Prof. Carlos Botazzo